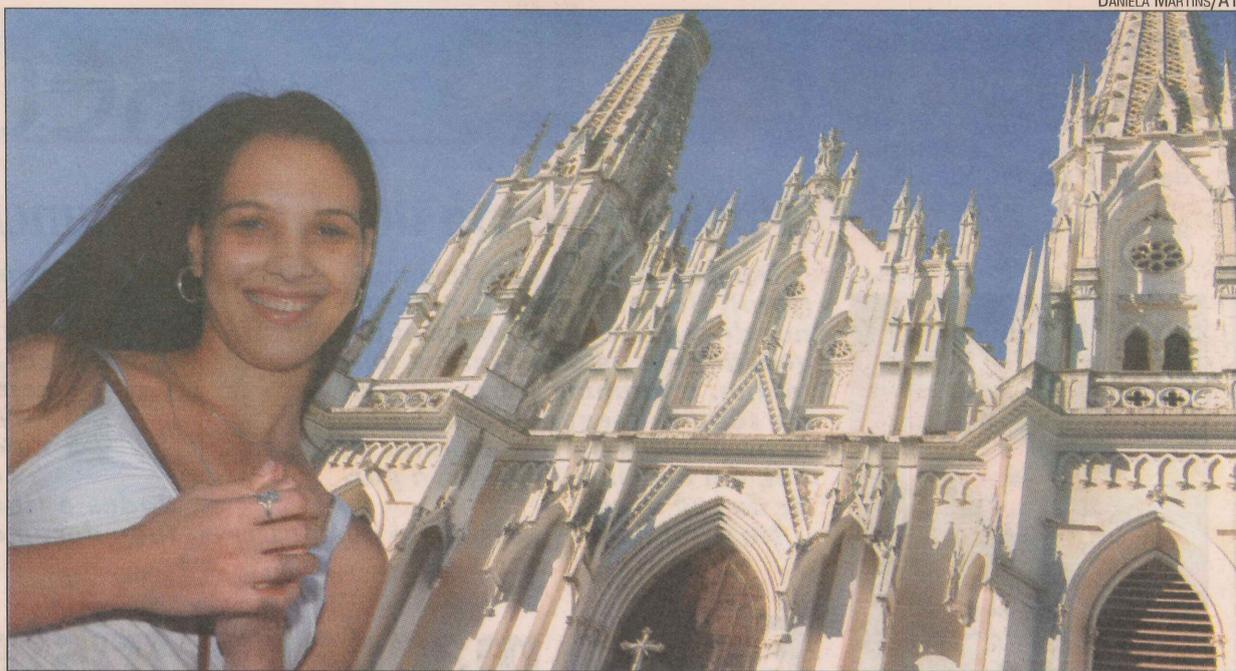


Obra não vai fechar portas da Catedral



Juliana aprova as mudanças e acha que, além de atrair turistas, vão levar mais fiéis à Catedral

Durante a reforma, a partir de setembro, serão mantidas as missas, os casamentos, batizados e outras celebrações

A reforma da Catedral Metropolitana de Vitória, que terá início em setembro, não vai atrapalhar a celebração de missas, casamentos, formaturas e batizados.

Até 2009, o patrimônio histórico estará de cara nova. Pelo projeto, estão previstas construções de museu, pia batismal e confessionários. Além disso, haverá inovações na climatização e ambientação interior.

O gerente de projetos culturais da Fundação Promar, Marcus Paullus Guimarães Passos, responsável pela restauração de patrimônios históricos como Palácio Anchieta e as Cinco Pontes, destacou que o projeto já foi encaminhado ao Ministério da Cultura, que está em greve. Após avaliação e aprovação, será dada a largada.

A primeira etapa, que deve durar oito meses, contará com obras emergenciais, que consistem na restauração da cobertura do telhado e dos vitrais, que hoje estão entortando.

"Enquanto são feitas essas mudanças, vamos desenvolver o projeto de restauro, que será a intervenção com pinturas e elementos ornamentais, tudo após uma pesquisa arqueológica e arquitetônica do local. Nunca houve na Catedral uma interven-

ção com proposta de restauração", disse Marcus.

Já a segunda etapa, que será a reforma completa, de grandes mudanças, vai ser definida a partir do diagnóstico das prioridades da Catedral.

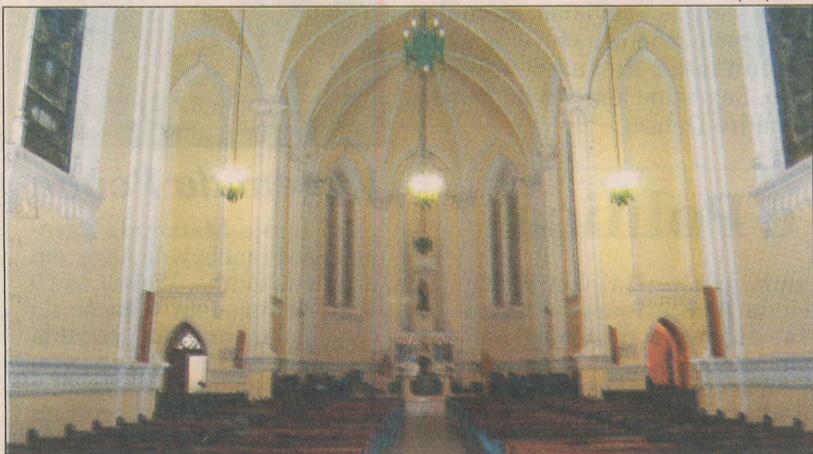
"A antiga farmácia comunitária será remanejada para outro espaço e no local vão ser construídos banheiros. Também a parte de sonorização, que é uma grande reclamação dos fiéis, receberá melhorias, após ser feito um estudo de acústica", explicou Marcus.

O padre Ivo Ferreira de Amorim, pároco da Catedral, informou que o museu será um espaço para recuperar a história da Igreja. "Muitos objetos antigos, como castiçais e imagens, foram distribuídos nas paróquias. Temos fé de que vamos reaver tudo, para tentar recuperar a memória da Catedral para os visitantes", ressaltou.

A universitária Juliana Ribeiro Rangel, de 22 anos, aprova as mudanças porque acha que, além de atrair mais turistas, vai levar mais fiéis à Catedral. "Esse é um patrimônio histórico que tem que ser mais olhado pelas pessoas e pelo governo. Estava faltando essa iniciativa", disse.

A última pintura, interna e externa, na Catedral foi feita há mais de 10 anos, segundo Marcus.

ANDRESSA CARDOSO - 29/05/2005



Vista da área interna da Catedral: restauração completa

AS MUDANÇAS

- Restauração do telhado e dos vitrais
- Intervenções na pintura e elementos ornamentais
- Criação de confessionários para os fiéis terem mais privacidade
- Mudanças na sonorização, após estudo de acústica local
- Construção de uma pia batismal (antes, os batismos eram feitos em uma fonte improvisada)

- Climatização: a refrigeração local será com ar-condicionado ou algum outro sistema para refrescar, principalmente, no verão
- Onde hoje funciona a farmácia comunitária serão construídos banheiros para os fiéis. A farmácia será transferida para outro espaço da Catedral.

Fonte: Padre Ivo Ferreira de Amorim, administrador da Paróquia Nossa Senhora da Vitória (Catedral Metropolitana) e Fundação Promar.

Catedral.
julho de 2007.